
O T'AMARANTO é um projecto desenvolvido no âmbito do protocolo de cooperação entre a Câmara Municipal de Amarante e a Filandorra —Teatro do Nordeste.

Actualmente integra a “ASPPA” — Associação de Animação Sócio Pedagógica dos Professores de Amarante.

Este é um Grupo Amador de teatro constituído por pessoas unidas pelo amor à arte de representar.

Produções T'AMARANTO

- 2000—”As Mulheres de Atenas” de Augusto Boal
- 2001—”O Crime de Aldeia Velha” de Bernardo Santareno
- 2002—”A Sapateira Prodigiosa” de Federico Garcia Lorca
- 2003—”Jorge Dandino: O Marido Confundido” de Molière
- 2004—”O Gebo e a Sombra” de Raul Brandão
- 2005—”O Morgado de Fafe Amoroso” de Camilo Castelo Branco
- 2006—”O Saco das Nozes” de Pires Cabral
- 2007—”A Farsa de Inês Pereira” de Gil Vicente
 - ”O Rei Ardeu” - Espectáculo para a Infância
 - ”A Boneca, o Lobo e o Palhaço” - Animação para a Infância
- 2008—” A Estalajadeira” de Carlo Goldoni

Contactos

Morada:

Bairro da Chentuada, S. Gonçalo,
Apartado 129
4604 -909 Amarante

Telefone/Fax: 255437710

Endereço electrónico: t_amaranto@hotmail.com

Elenco

Mirandolina	Sofia Duarte
Fabício	Ivo Silva
Marquês de Forlipopoli	Zé Onofre
Conde de Albalorita	Renato Pinheiro
Cavaleiro de Ripafрата	Pereira da Silva
Hortência Del Poggio	Benvinda Miei-ro
Dejanira Dal Sole	Irene Duarte
Criado do Cavaleiro	Filipe Fonseca
Criada do Conde	Célia Moura
Criada da Estalagem	Leonor Coelho
Contra Regra	Gil Duarte
Iluminação e Sonoplastia	Arlindo Miei-ro
Guarda—Roupa	Helena Leitão Filandorra
Cenografia	C.M. Amarante
Caracterização	Fernanda Freitas
Fotografia e Vídeo	Carlos Silva Francisco
Relações Públicas	Renato Pinheiro

Equipa Técnica

A Estalajadeira

Quatro homens, uma mulher. Todos apaixonados por ela. Esta é a situação cômica original de A Estalajadeira. Os quatro homens são diferenciados por características individuais (nobreza representada pelo Marquês, dinheiro pelo Conde, misoginia pelo Cavaleiro e lealdade pelo Fabrício). Estamos num esquema tradicional da comédia: a comédia de pretendentes. Se o Conde paga, o Marquês protege e o Cavaleiro despreza, Fabrício serve e as Cômicas fingem. Porém, mais do que em nenhuma outra das peças do género, o problema de A Estalajadeira é um problema social; por outro lado, em Mirandolina, um estrato social que necessita de se afirmar. Astúcias femininas, astúcias dos apaixonados, ritmo de entradas e saídas de cena, cenas de confusão, tudo permite este esquema. Esquema esse que o T^oamaranto nos traz, hoje, por mão de David Carvalho, o mundo para nós o reconhecermos, colando em palco uma estalagem que é descrita como cenário normal de todos os dias, com todos os objectos e acções que a ela pertencem. Teatro de comédia, comédia de três actos, a estalajadeira oferece-vos uma vista privilegiada sobre o seu viver: **Bom Espectáculo!**

Encenação
David Carvalho



“A Estalajadeira” de Carlo Goldoni